

Confiança! nossos sofrimentos cristãos, como o martírio da Paixão de Jesus, terminam sempre com as alegrias e glória da Ressurreição.

**A
V
E

M
A
R
I
A**

AGRADECEM FAVORES

A. N. Sra. Aparecida, Isaltina Jesus Cardoso Santos, de Bom Retiro do Sul — Ao Imaculado Coração de Maria, Francisca Maria da Costa, de Barbacena — A Jesus Sacramentado e a Nossa Senhora, Eunice dos Santos Brândão, de Conselheiro Lafaiete — A N. Sra. da Cabeça, Márcia Kraemer, de Carazinho — Ao Santo Padre Pio XII, A. Bettoni, de Guatinguetá.

AVISO AOS ASSINANTES

Em breve o Irmão Propagandista da revista visitará Rio de Janeiro e Nova Iguaçu.

RENOVARAM A ASSINATURA PELO CORREIO

Mariana R. Resende, José Teixeira Duarte, Euclides Morais, Juventina Batista, Bertolina Kovich, Calixto Mora, João Batista Campagnol, Benedito Giacomini, Milton Trevizam, Dalizio Stenico, José Pasto, Elvira Porti, Edith Ladeira, Leodegário Gomes de Souza, José Bertolini, Getúlio Prati, Vitorio Galo, Berta Volk, Maria Franca de Figueiredo, Maria José Silva Marinho, Cassiana Martins Lanara, Raquel Regina Lanna, Sebastião Eugênio Lanches, Antônio Medeiros de Souza Neves e Sesmilo Martins.

AVE MARIA

ANO LXIV ★ NÚMERO 7
São Paulo, 14 de Abril de 1963

PADRES CLARETIANOS

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 500,00

Número avulso . . . Cr\$ 20,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

DAI-LHES, SENHOR, O DESCANSO ETERNO E A LUZ PERPETUA OS ILUMINE.

D. Maria Claudemira Silva, em São Sebastião da Gramma — D. Cezyra Tayeti Ceragatti, D. Laura Villani, Sr. Bento Ferreira Camargo, Sr. Daniel da Rocha Campos, em Mogi Mirim — D. Maria José de Azevedo, D. Dulce Andrade de Godoy e Sr. Santo Cassiano, em São João da Boa Vista — Sr. Angelo Rossi, em Amparo — D. Cristina Ferraz, em Atibaia — D. Luiza Marquesini Caracini, em Vargem Grande — D. Maria do Carmo Augusti, em Catanduva —

Na Holanda

Ressaltou o Cardeal Alfrink que em seu país existem 1 milhão de famílias católicas. E de 1.000.000 precisamente, prosseguiu S. Emeia, é o número de assinantes do jornal católico na Holanda.

Japão

Vieram ao Brasil dois padres franciscanos conventuais, japoneses, procedentes de Yokohama. Vão trabalhar aqui em meio à colônia nipônica. Os dois sacerdotes passaram 2 anos completando seus estudos na Inglaterra e um ano na Itália, em Assis.

CURSO DE CATEQUETICA POR CORRESPONDENCIA: Um curso de catequética por correspondência é um professor a nos ensinar os mistérios da religião católica na propria casa.

O Curso de Catequética "Rainha dos Apóstolos" parece-nos dos melhores que conhecemos. Adotado oficialmente em várias dioceses, estudado por equipes paroquiais e Associações religiosas, utilizado por mães de família, por operários e professores, com 1.500 alunos diplomados, conta hoje com 9.000 cursistas inscritos. Os pedidos de inscrição crescem. Felizmente!

Essa aceitação recomenda o programa, o método do curso "Rainha dos Apóstolos". É bom porque prático, simples e profundo. Prático, porque capacita o cursista para o apostolado catequético. Simples, porque cada lição estuda só um assunto em unidades didáticas, que evitam a confusão das dispersões. Profundo, porque em 40 lições condensa os grandes princípios da teologia católica.

O Curso de Catequética "Rainha dos Apóstolos" é uma chance única! Apresenta todas as facilidades! Qualquer pessoa de cultura normal pode inscrever-se. As inscrições em qualquer época do ano, sem prazo marcado para o término. Cada lição será enviada pelo correio, havendo facilidades de pagamento.

As inscrições: Centro Catequético Rainha dos Apóstolos — Convento Santo Antônio do Pari. São Paulo — Cx. postal, 10545

FINALMENTE!

NOVA CALCULADORA DE BOLSO
CALC-O-MATIC
SUPER

FINALMENTE AO SEU ALCANCE A MARAVILHOSA MAQUINA DE SOMAR DE BOLSO. DE GRANDE UTILIDADE PARA: CAIXAS, COMERCIANTES, CONTADORES, VIAJANTES, ESTUDANTES, ETC. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA!

Multiplica
Subtrai
Divide
Soma



NÃO MANDE DINHEIRO!
Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO.

NA CAPITAL VENHA EXAMINA-LA EM NOSSO BALCAO

Não talha,
Não encrenca,
Não necessita conserto!

SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.
Rua Julio Conceição, 484 - 1º and.
Cx. Postal, 6.604 - São Paulo

ASSIM como a nossos irmãos ortodoxos foi surpreendente a amplíssima liberdade com que falavam os Padres Conciliares, sem embargo da filial e afirmada devoção ao Santo Padre, — também a nossos irmãos evangélicos teria sido grata admiração o amor e o culto que à Alíssima Palavra de Deus tributava o Concílio Ecumênico.

Eram as duas formas da Presença do Senhor, que se estendiam, como um pálio de bênçãos, sobre os trabalhos conciliares. Primeiro, Jesus em sua Eucaristia, depois, no seu Evangelho. Dizia Santo Agostinho: *“Non enim minus est Verbum Dei quam Corpus Christi — a Palavra de Deus não é menor que o Corpo de Cristo”*.

E os que nos tínhamos alumiado aos fulgores eucarísticos, acendíamos agora os nossos caminhos com a luz da Divina Palavra.

Tôdas as manhãs, imediatamente após a celebração da Santa Missa, o Evangelho do Senhor era solenemente entronizado em altar de honra, a presidir e orientar todos os labores conciliares.

valor cautelosas posições tradicionalistas e ousadas proposições inovadoras.

Palavra jamais acorrentada, na liberdade dos Apóstolos, na coragem dos cristãos, no heroísmo dos mártires.

Palavra ecumênica, dirigida a todos os povos e estendida sobre todos os corações. Palavra de salvação que fundamenta a Crença e assegura a Recompensa. Palavra Fonte e Sacramento.

Palavra que se fez Carne. Palavra Presença do Senhor. Palavra alvíssaras do Céu. Quem a crer será salvo, terá vida e abundância de vida.

Por isso, a entronização do Evangelho era saudada com calor e piedade. Com as reverências dos pontífices, de pé, cabeça descoberta. Com os cânticos e salmos. Com a jubilosa devoção devida à presença do Senhor.

* * *

O Rito Ambrosiano faz o diácono intimar aos fiéis, antes da leitura do Evangelho: *“partecite fabulis — cessai as conversas profanas”*.

Um Bispo no Concílio (6)

Especial para a “AVE MARIA”

* * *

Era uma bela solenidade.

Precediam círios acesos, acompanhavam acólitos, era um Prelado que trazia, reverente, o Livro dos Evangelhos.

Precioso exemplar, de mais de mil miniaturas de ouro, que vinha da coleção da Biblioteca Vaticana, uma obra prima da Renascença, século XV, escritura de Mateus de Volterra, iluminuras de Girardi e Franco dei Russi, classificado como o Códice Dez de Urbino.

El repousava no pequeno trono de madeira, que dois anjos orantes protegiam com asas dilatadas, o mesmo do Concílio I do Vaticano, cerca de 100 anos atrás.

* * *

Todavia, muito maior que o seu valor artístico ou histórico, aquêle Livro era o símbolo da Voz de Jesus. Apresentado aos *“servos da Palavra”*, para que a conhecessem, anunciassem e guardassem com fidelidade.

A Palavra que é vida e alimento. Palavra que é plenitude, onde se firmavam as profissões de Fé, onde nasciam as diretivas da doutrina e costumes cristãos, na qual somente, tinham

Ao que os ostiários, do altar e do púlpito respondem: *“silentium habete, habete silentium”, fazei silêncio, calai e atendei à palavra do Senhor!*

O Rito Maronita reserva um *Hino Régio* à entronização do Santo Evangelho.

A Liturgia Malabar relembra os quatro evangelistas do *“Livro do Grande Evangelho do Rei Salvador Nosso Cristo, que hoje meditam as quatro partes do mundo, ofertando o louvor à Divina Majestade”*.

A Liturgia Armênia saúda a entronização da Palavra de Deus com o *Hino Festivo* de sua Igreja que, *“mercê do Santo Evangelho, brilha coroada pela Cruz, esplêndida de glória em suas tôrres inexpugnáveis”*. E *“o orbe da terra se faz céu, porque o Rei nela se dignou habitar”*. *“Alegramo-nos com todo o exército dos Coros Celestiais, numa glória sem término, no júbilo da Espôsa Imaculada, no inefável mistério divino”*.

* * *

Era, assim, o cântico de toda a Igreja, saudando na veneração ao Santo Evangelho, a presença do Senhor Jesus, supremo Pastor, Rei Imortal, nosso Caminho, luminosa Verdade, saborosa Vida.

NÓVO SÊLO

Em comemoração do primeiro milênio da fundação de Luxemburgo, capital do grão-ducado do mesmo nome, seu Departamento de Correios vai emitir uma série de 11 selos, síntese da vida nacional. Um deles, no valor de 1,50 fr., trará impressa Nossa Senhora em rotogravura multicolor. É a Virgem Negra com o Menino Jesus aos braços, imagem de histórica antiguidade no país luxemburguês.

EM 1563

Comemora-se, este ano, o IV Centenário da fundação da primeira Congregação Mariana em Roma. A ela estão filiadas todas as Congregações Marianas existentes no mundo. Seu organizador foi o jesuíta Pe. João Leunis, que adaptou, para um grupo de jovens alunos do Colégio Romano, uma forma de apostolado leigo para adultos, usada desde 1540 pelos Padres da Companhia de Jesus.

O SANTO ROSARIO

Na importante carta de 6 de janeiro último sobre o Concílio, pediu o Papa, entre outras preces, a recitação do Rosário pelo feliz êxito do Concílio.

COROAÇÃO

Todos os Bispos portugueses, reunidos em Roma por ensejo do Concílio, assistiram à coroação de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, pelo Cardeal Cerejeira, no Colégio Português.

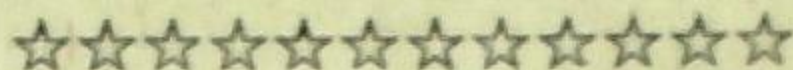
PADROEIRA

Na diocese de Albacete, Espanha, quer um escritor erigir a primeira capela em louvor de Nossa Senhora sob a invocação: "LA VIRGEN DE LOS BUENOS LIBROS". Seria a Protetora de escritos e leitores. A igreja, de pequenas dimensões, terá a forma de um livro, pôsto de pé.

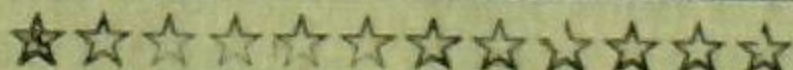
ASSIM DEIXOU ESCRITO

Em janeiro último Juscelino Kubitschek, esteve em Fátima, visitando Nossa Senhora em seu célebre santuário. Assim deixou escrito o Senador brasileiro no livro de visitas: "Viemos do Brasil para agradecer a Nossa Senhora de Fátima as graças que nos concedeu. Em Brasília, minha mulher mandou erguer o primeiro templo católico da nova capital em honra de Nossa Senhora de Fátima, pelos benefícios que Ela nos concedeu. Com emoção acabo de percorrer este sítio sagrado. Que Nossa Senhora de Fátima nos proteja e proteja o Brasil".

AVE MARIA



Melhor Conhecer Para Mais Amar Nossa Senhora



A VIRGEM BELA

Este o título de um filme produzido na Índia sobre a SS. Virgem. O Episcopado nacional felicitou o produtor que muito há de contribuir com sua película para tornar Nossa Senhora mais conhecida entre o povo indiano.

1.000.000

1 milhão de peregrinos acorreram ao Santuário de N. Sra. de Guadalupe, no México, para festejá-la no 321 aniversário de sua miraculosa aparição. Dom Luís Raimundi foi o Legado Pontifício na celebração dos festejos guadalupanos.

LA NO DISTANTE JAPAO

Um catecúmeno japonês, com 30 anos de idade, hoje já católico, escreveu a Fátima relatando sua conversão. Quis pertencer à Igreja ao ouvir contar a história das aparições da Cova da Iria, e conhecendo a bela imagem da Virgem Branca, que enfeita os jardins do convento das Missionárias Franciscanas de Nagano.

NOVAS INDULGENCIAS

"Ó Maria, Mãe e Rainha das famílias cristãs, rogai por nós". Jaculatória enriquecida por Sua Santidade o Papa João XXIII, a 3 de janeiro do corrente ano, com 300 dias de indulgências. Se for recitada todos os dias ganha-se também, nas condições de costume, uma indulgência plenária ao mês.

ROSARIO EM FAMILIA

Dom João Resende, Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, iniciou em toda sua arquidiocese a Campanha do Rosário em Família, pregada pelo célebre Pe. Patrício Peyton. A Cruzada se desenvolverá de modo amplo e vasto, sendo tecnicamente bem dirigida. Culminará com empolgante concentração no domingo, dia 16 de junho.

CONSTRUIRAM AS TÔRES

Faleceu aos 85 anos, na Espanha, D. Leonor Sala, que junto com seu marido (o casal não teve filhos) dedicou sua vida e sua fortuna à prática da caridade. Em 1946, por ocasião das bodas de ouro de casamento, conceberam os dois a idéia de erguerem as duas torres que ainda faltavam no monumental santuário de N. Sra. do Pilar, em Saragoça. Antes de falecer D. Leonor pôde ver felizmente concretizado seu magnífico obséquo de generosidade em louvor de Nossa Senhora. O custo das torres, que medem 94 metros, ultrapassou os 300.000.000 de cruzeiros.

A PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

IN ILLO TEMPO...

Naquele tempo... outrora, nos primeiros séculos do Cristianismo como deveria ser radiantemente bela a celebração da festividade da Páscoa.

Na quinta feira santa os filhos pródigos, tinham sido já recebidos no regaço da Mãe-Igreja, reconciliados com o Pai do céu.

Eles e os fiéis com jejum e mortificações, com penitência e contrição, com preces e orações haviam se renovado pela santidade de vida nos dias sagrados da Quaresma e da Paixão.

Os catecúmenos pelas águas batismais deixavam de o ser e se convertiam em *neófitos*, ou seja, traduzindo a expressão grega "as novas plantas do jardim da santa Igreja". Com as vestes alvinhentas simbolizavam bem a brancura, alegria e felicidade que lhes enchiam a alma em graça de Deus.

E por vez primeira todos juntos, comunitariamente, assistiam o santo Sacrifício da Missa.

Em volta do altar do Senhor o regozijo dos cristãos chegava ao auge com o cântico do aleluia e a proclamação solene no Evangelho da Ressurreição de Jesus.

No momento da comunhão, todos, envoltos no recolhimento da maior emoção sentiam-se íntima e verdadeiramente unidos a Cristo redivivo e glorioso.

HOJE COMO ONTEM

Após o transcurso de 20 séculos a santa Igreja nos fala do mistério pascal como um acontecimento dos nossos dias.

Assim, em efeito, rezamos na primeira oração da missa do domingo da ressurreição: **"O Deus, no dia de HOJE por vosso Unigênito Filho, vencida a morte, (isto é, por sua Ressurreição), nos abris as portas da feliz eternidade"**.

Hoje como ontem, porque a celebração pascal perdura para todo o sempre no dogma e no culto cristão. E perdura porque o domina totalmente.

As celebrações litúrgicas das festas do Advento, Natal e Epifania, inclusive a comemoração da Paixão, se orientam para a Páscoa, assim como, ao depois, as solenidades da Ascensão e Pentecostes derivam deste augusto mistério.

Centraliza e sustenta a Páscoa a vida perene da Igreja.

ESPIRITUALIDADE DA PÁSCOA

Concentrando-se no mistério da Páscoa da Ressurreição a vida da Igreja, precisamos conhecer-la bem para que nossa vida religiosa por êle se compenetre e vivifique.

Primeiramente Cristo ressuscita para uma vida imortal.

São Paulo afirma com ênfase na carta aos Romanos (VI, 9): **"Cristo ressuscitado não morre mais, nunca a morte voltará a reinar sobre Êle"**.

Nossa alma ressuscitada com Cristo, convivificada com Cristo, jamais deverá parecer pelo pecado mortal.

Conservar sempre a graça santificante é a base e fundamento de toda nossa espiritualidade. Sem isto, nada feito. Tudo o mais em nossa vida religiosa seria vã superficialidade.

Compreendemos agora o preceito da Igreja: **Confessar e comungar ao menos uma vez ao ano pela Páscoa da Ressurreição**. Readquirir a graça se a temos perdido e conservá-la sempre, porque **"Christus resurgens, jam non moritur"**.

Outra lição de espiritualidade pascal. Jesus ressuscitado leva uma vida diferente de antes. Sua existência é mais do céu que da terra.

Assim também nós. Nossa vida há de ser celestial.

Este é precisamente o ensino da Igreja na liturgia da solene vigília da Páscoa: **"Se ressuscitamos com Cristo havemos de procurar, de aspirar pelas coisas que são do céu"**. (Epístola da Missa).

Com as vistas voltadas para o alto é que progrediremos melhor dia a dia no aperfeiçoamento espiritual de nossa vida.

Por último, confiança, ânimo, alegria triunfal. Cristo mesmo nos garante com esta afirmação que a Igreja também repete na liturgia pascal: **"Ego vivo et vos vivetis — Eu vivo, e vós também vivereis"**.

Viveremos sempre, eternamente, pela nossa futura ressurreição, mas desde já havemos de viver com Cristo e em Cristo imortal.

Jesus venceu a própria morte, e nós, em união mística com Êle, com o auxílio e eficácia de sua graça lutemos, com ânimo corajoso e alegre, as batalhas pela nossa santificação e pelo advento do reino de Deus no mundo inteiro.

Notícias das mais sensacionais dos últimos tempos foi a audiência que o Papa JOÃO XXIII recentemente concedeu à filha de Kruchtchev RADA, acompanhada do esposo ALEXEI ADJUBEI, redator-chefe do grande jornal moscovita Izvéstia.

Em anos passados repetidamente Chefes de Estado, pertencentes

ção religiosa que os faz franzir o cenho. De resto, é a primeira vez, desde a subida ao trono de JOÃO XXIII, que aparece gente mais católica do que o Papa. Os que mais clamavam pela catolicidade e pelo "sentir com a Igreja" arrefeceram, repentinamente, como bem observa FREI KLOPPENBURG em seu notável comentário

Igreja. Para realizar este preceito importa que os povos, os Estados, abram as portas aos pregadores do Evangelho. Para conseguir este nobre objetivo estabeleceu a Igreja, desde a Idade Média, um sistema de relações diplomáticas oficiais e permanentes.

Existem hoje católicos, súditos da Igreja, em todos os países do mundo. É mister possam exercer livremente sua religião e propagá-la. Isto apenas será possível se amistosas relações diplomáticas da Igreja com os respectivos Estados desanuviarem os horizontes. Por esta razão a Igreja manteve e hoje ainda mantém representações oficiais em países onde imperam ditaduras, como na Península Ibérica e alhures. Isto não significa que a Igreja presta seu apoio a tais governos, como por vezes, com escândalo farisaico, se tem arguido.

Acresce um fator de ordem pessoal da genialidade do Papa JOÃO XXIII. Inaugurou, desde o início do seu pontificado, o que foi denominado de "dolce stil nuovo". Procura incarnar, acima de tudo, a bondade, a humildade, o amor universal de Deus, de quem é o representante na terra.

Por ocasião da abertura do Concílio Ecumênico conseguiu a presença de representantes da Igreja Ortodoxa da Rússia, porquanto lhes garantiu que a magna assembleia não se reunia, como supunham os soviéticos, para promover diatribes e jogar excomunhões contra eles. É esta a orientação de JOÃO XXIII. Autêntico

Diplomacia

a religiões protestantes ou muçulmanas, foram recebidos pelo Sumo Pontífice da Igreja Católica. Pio XII avançou muito nas relações diplomáticas do Vaticano. Acolheu homens proeminentes do mundo não católico. O Presidente dos EE. UU., a Rainha da Inglaterra, o Xá da Pérsia, o Primeiro Ministro da Índia, para não falar de muitos outros homens de governo dos Estados da Ásia e da África. Mas nenhuma delas causou a sensação da audiência concedida à filha do Primeiro Ministro da União Soviética. Audiência cheia de simplicidade e cordialidade, bem no estilo de JOÃO XXIII. E não faltaram os presentes tradicionais, que desta vez significam mais do que um gesto simbólico. Nem sequer faltou uma carta lacrada para o próprio KRUCHTCHEV.

A reação, na imprensa mundial, foi imediata. De surpresa e espanto, passou para o mundo das conjecturas. Aventa-se já, e não sem algum fundamento, um encontro entre o Papa e o Chefe do mundo comunista. Mormente a imprensa italiana, dotada, como sempre, de muita fantasia, lançou-se no reino das hipóteses. E não faltou quem estranhasse, com acento de farisaísmo escandalizado, a "aproximação" entre Igreja Católica e Comunismo. A Itália se encontra em vésperas de eleições. Não poucos políticos sempre souberam tirar partido da religião em seu proveito. Receiam que o gesto do Papa possa afastar-lhes votos. Não é a preocupa-

sobre "Os resultados positivos da primeira fase do Concílio" (Revista Eclesiástica Brasileira, dezembro de 1962, pag. 933 e ss.)

Entretanto, todo católico esclarecido verá no gesto do Papa um notável passo diplomático da Igreja.

A Igreja Católica possui, através do seu Chefe que é o Papa, relações diplomáticas com mais de 50 Estados do mundo. São relações de ordem política, reconhecidas pelo Direito Internacional

do Vaticano

Público, por cujas regras são regidas. Sua finalidade, porém, ultrapassa o âmbito meramente político. O interesse da Igreja é de ordem superior. Procura boas relações diplomáticas com os Governos, a fim de que nenhum deles lhe ponha obstáculo à missão evangelizadora universal. "Ide e pregai a todos os povos", é mandamento supremo de Cristo à sua

representante do Deus que vence pelo amor e pela bondade. Por isso pode dialogar também com os chefes comunistas, para a salvação da humanidade. Quíça a História lhe há de aplicar um dia a grande frase do grande MAHATMA GANDHI: "Um único homem que tenha chegado à plenitude do amor neutraliza o ódio de milhões".

J. DE RODES

PREPARAÇÃO AO CASAMENTO

Em carta pastoral a seus diocesanos, Dom Le Belloc, Bispo de Vannes, na França, prescreveu que todas as paróquias organizem a preparação para o casamento, com duração de cerca de três meses. Motivou tal prescrição o número alarmante de lares divididos e infelizes, por falta de preparação adequada da parte dos que abraçam o estado conjugal, mesmo em ambientes profundamente católicos. (CIC).

ENCONTRO LATINO-AMERICANO DO MFC

Com o tema central de "O Pai de Família Construtor do Mundo Moderno", o Movimento Familiar Cristão prepara o seu II Encontro Latino-americano, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 12 a 19 de julho próximo.

500 casais, pelo menos, virão de todos os países da América Latina, reunindo-se na Pontifícia Universidade Católica.

É o seguinte o temário a ser desenvolvido na próxima assembleia.

— O Pai e a Mãe de Família do mundo atual, a cargo da delegação do Chile.

— O Pai de Família de Hoje e sua relação natural com os Filhos. Porto Rico.

— O Pai de Família e a Comunidade em nossos dias. Brasil.

— Função dirigente do Pai de Família na Atualidade. El Salvador.

— A Função educadora do Pai de Família no Mundo de Hoje. Argentina.

— A Função religiosa do Pai de Família no Lar e na Comunidade de Hoje. México. (NCB).

IGREJA E CIVILIZAÇÃO

A missão da Igreja é essencialmente sobrenatural. Isto quer dizer que lhe cabe, por natureza, santificar os homens e conduzi-los pelo caminho da justiça e da santidade, ao fim supremo, Deus. Numa palavra cabe-lhe salvar os homens.

Dizemos, propositalmente, os "homens" e não as "almas" como se costuma dizer. Quem deve ser salvo é o homem inteiro, corpo e alma. Salvar o homem, porém, é proporcionar-lhe todas as condições e meios necessários à salvação. A salvação será sempre obra da vontade humana corroborada pela graça divina. (Agência Planalto).

PROTEÇÃO À IGREJA

A 30 de março o Governo do Paraguai promulgou um Decreto-Lei que estabelece normas e o reordenamento de disposições vigentes sobre franquias em favor da Igreja Católica no país.

De acordo com essa lei, reconhece-se a Igreja Católica Apostólica Romana e seu caráter de sociedade perpétua. Em virtude disso, garante-se o livre exercício de seu poder espiritual e de sua jurisdição. Diz ainda que conforme a Constituição nacional e a tradicional fé do povo paraguaio continuará a gozar da proteção e dos direitos e prerrogativas que correspondem, como até agora vem sucedendo em consequência, a Igreja Católica é pessoa jurídica de existência necessária.

O extenso Decreto estabelece, em seguida uma série de franquias, entre as quais, a de que ficam eximidos de toda sorte de impostos e a liberação de todo imposto ou tarifa aduaneira, inclusive cambial, e qualquer outra espécie de gravame criados ou por criar, para a introdução no país de elementos destinados ao exercício do culto. A Lei estabelece, também que os bens da Igreja no Paraguai são insuscetíveis de penhora ou alienação. (AFP).

NOVA ENCICLICA

João XXIII confirmou que sua esperada encíclica terá como tema principal a paz. Esta notícia foi dada durante um discurso pronunciado, à tarde de 3 do corrente, perante elementos da Confederação Italiana dos Cultivadores Diretos, reunidos em Roma para seu congresso anual e recebidos pelo Pontífice na Basilica Vaticana.

Segundo círculo vaticanos dignos de crédito, a encíclica "Pacem in Terris" terá umas 50 páginas impressas, mais da metade das quais tratará de direitos básicos e naturais, sendo sua publicação esperada para Quinta-feira santa. (ANSA, AFP, DPA, AP).

Preces Unionistas

Anualmente a Igreja celebra a Semana Universal de Orações pela União dos Cristãos.

Este ano de 1963 em pleno Concílio Ecumênico o octavário de preces pelos irmãos separados revestiu-se de particular importância.

Graças a Deus existe verdadeiro movimento, que se processa de maneira lenta e não ostensiva, com a volta do protestantismo às origens do cristianismo. Cada vez mais se percebem melhor sintomas que encham de alento os que esperam por uma única Igreja de Cristo.

Assinalemos alguns sinais que prognosticam, para um futuro não longínquo, a realização plena da unidade cristã.

1.º — A aceitação, pela teologia protestante, da Igreja como sociedade histórica e visível, em oposição à tese reformista de uma igreja puramente mistério sobrenatural.

2.º — O sentido comunitário do mundo hodierno, que chega aos extremos do estatismo totalitário e da massificação socializadora obriga o protestantismo abdicar de suas teorias individualistas. Hoje o homem precisa inserir-se numa comunidade, como a Igreja Católica, a um tempo sobrenatural e visível. É o Corpo Místico Eclesiástico.

3.º — Quatro séculos de história com o argumento da fragmentação caótica das seitas, convencem aos protestantes da necessidade de um princípio de unidade, (no Catolicismo, o Papa), em oposição às falhas derivadas do livre exame na interpretação da Bíblia.

4.º — Cullmann, notável exegeta luterano e observador no Concílio pôde comprovar e proclamar como no catolicismo, ao contrário do que pensavam os protestantes, há campo amplo para liberdade de pensamento e de expressão em pontos não definidos.

5.º — O clima amistoso e até cordial que por onde quer despontá nas relações católico-protestantes. Haja vista a presença (!) dos Observadores protestantes e ortodoxos no recinto da aula conciliar.

Sirvam estes indícios de ânimo e incentivo para não esmorecermos em nossas preces, e assim ao invés rezarmos com mais fervor e confiança pelo advento do reino de Deus, uno e universal, como pediu Jesus ao Pai ao despedir-se do mundo:

QUE TODAS AS OVELHAS
VIVAM SOB O CAJADO DE
UM SÓ PASTOR.

CONCÍLIO & ECUMENISMO

★ NA TV DE FILADÉLFIA

Mons. Krol, Arcebispo de Filadélfia e o Bispo local metodista, Fred Corson, deram conjuntamente entrevista televisionada sobre os trabalhos do Concílio. Corson é o presidente do Conselho Mundial Metodista e assistiu em Roma, em qualidade de Observador as sessões conciliares. Em numerosas reuniões manifestou sua admiração pelo Papa e pelo espírito aberto que reinou nos trabalhos do Concílio.

★ FINAL DO CONCÍLIO

Em sua carta de 6 de janeiro, enviada aos Bispos do mundo inteiro, João XXIII reafirmou sua confiança de que o Concílio termine com a segunda fase, que principiará a 8 de setembro do corrente ano.

★ ESQUEMA DE DIVINA REVELAÇÃO

Já se encontra pronto o novo esquema sobre a Divina Revelação. Substitui o antigo projeto rejeitado pelos Padres Conciliares nos debates de 14 a 21 de novembro passado. Trabalhou e sua elaboração a Comissão mista, nomeada por João XXIII, com membros da Comissão de Teologia e do Secretariado para a União dos Cristãos.

★ EXPOSIÇÃO

Em sua paróquia de São Pedro e São Paulo, em Jannitzá, Grécia, o Pe. José Printesis organizou interessante exposição de fotografias, referente ao primeiro período do Concílio. A exposição foi muito visitada, inclusive pelos cristãos dissidentes.

★ UM MILÊNIO HISTÓRICO

O Cardeal Arcebispo de Sevilha, José Maria Bueno y Monreal, falou para seus diocesanos sobre o Concílio, ressaltando suas notas de unidade e catolicidade. Disse acerca do ecumenismo que pode estar próxima a hora da união dos cristãos. Notou S. Emília, que o Cisma do Oriente coincidiu com o começo do nosso milênio. A ruptura luterana deu-se no século XVI, ou seja, na metade deste milênio. Pergunta então o Cardeal: Não entrará acaso nos designios da Providência, neste final do II milênio da história, a grande volta à Igreja dos irmãos separados?

★ TÔDA UMA PÁGINA

Um diário de Bilbao, "La Gaceta del Norte", desde as vésperas do Concílio até o encerramento de seu primeiro período, dedicou todos os dias sua 5.ª página inteirinha a informar seus leitores sobre os trabalhos e andamento do Concílio.

★ COOPERATIVA MODELO

Taizé tem se feito célebre na França pela sua comunidade de religiosos protestantes, cada vez mais simpáticos e voltados para a Igreja. Ultimamente eles se uniram a cinco famílias de camponeses católicos para, juntos, formarem uma cooperativa agrícola, que desejam apresentar como modelo para os moradores daquelas regiões.

★ FALA O CARDEAL TRÁGLIA

A convite do Ministro da Graça e Justiça da Itália o Emmo. Cardeal Trágliá fez em Roma para os magistrados uma conferência sobre o significado e finalidades do Concílio. Falou S. Emília, dos benefícios materiais e espirituais que advirão ao mundo como resultado da celebração do Concílio.

★ O PARECER DE UM PROTESTANTE

O Pastor W. Hooft, secretário do Conselho Mundial das Igrejas, com sede em Genebra, em documento oficial se referiu ao Concílio, ressaltando, possuir a Igreja Católica mais capacidade de renovação que a maioria das confissões cristãs, não romanas. Falou também dos contatos cada vez mais benéficos entre o Secretariado para a União dos Cristãos e o Conselho Mundial das Igrejas. Por fim aludiu à superioridade da unidade católica sobre os agrupamentos das igrejas separadas, por grandes que estes sejam.

★ DUPLO SIMBOLISMO

Em reparação dos crimes horróridos da última guerra, em diversos países da Europa e da Ásia foram construídas as "Igrejas da Reconciliação". Taizé, na França, tem agora uma destas igrejas famosas, que além de simbolizar a confraternização dos povos, quer sobretudo exprimir a união dos cristãos. Em sua cripta Mons. Lebrun, Bispo de Autun, celebrou a primeira missa. A parte superior da igreja ficou aos cuidados da comunidade protestante dos religiosos de Taizé. No dia da inauguração católicos, ortodoxos e protestantes participaram juntos de uma cerimônia religiosa dirigida pelo Pastor Schutz.

★ MAIS NOTÍCIAS

É provável que haja, durante a segunda sessão do Concílio, maiores facilidades à imprensa para divulgação de um mais amplo noticiário conciliar. Assim declarou o Arcebispo de Sens, Mons. Stourn, presidente da Comissão da Opinião pública. O episcopado francês estudou detidamente o assunto em assembléia realizada no mês passado.

"Flash" do Concílio

★ Em entrevista sobre o Concílio assim se exprimiu entre outras coisas Dom Frei Cândido Bampi, Bispo auxiliar de Caxias do Sul: "Desde os primeiros dias, vulgou-se entre os conciliares que os esquemas ou pontos doutrinários, disciplinares e pastorais a serem debatidos eram 72. Setenta e dois assuntos diversos e de atua-

lidade para uma reforma o quanto possível eficiente, não só nos setores em geral da Igreja, mas de toda a humanidade.

Daí os cálculos chistosos acerca da duração do Concílio. Os debates sobre o primeiro esquema duraram um mês. Os esquemas são 72. O Concílio, portanto, vai durar 72 meses. Supondo que os tra-

balhos se protraíam a 6 meses por ano, o Concílio durará 12 anos.

E quantos Bispos morrerão, se em 2 meses, morreram 4?

Estas eram apenas as notas alegres do Concílio que mostravam o bom-humor da grande família conciliar. Sabemos porém que o Santo Padre espera que o Concílio seja concluído na próxima reunião".

Sorrir . . .

Um leve sorriso nos teus lábios

Alegria o teu coração
Conserva o teu bom humor
Mantém a paz na tua alma
Aumenta a tua saúde
Ameniza o teu rosto
Aflora suaves pensamentos
Inspira nobres ações
Renasce o perdão
Dá alegria de viver . . .

Sorri a ti mesmo . . . até sentires que a tua demasiada seriedade, ou mesmo severidade, se esvaiu.

Sorri a ti mesmo . . . até aqueceres o teu coração com o raio de sol do teu semblante alegre. E então . . .

Vai — irradia o teu sorriso

Porque o sorriso tem uma sagrada tarefa a cumprir para Deus.

Agora és um apóstolo e teu sorriso um companheiro divino na nobre conquista das Almas.

Procura imergir em Deus pela Graça Santificante com teu sorriso sincero e puro, como a água cristalina que escorre cantando do penedo.

Sorriso leal, sorriso cristalino que te identificará sempre mais ao Cristo do Aleluia!

Caminha — espargindo o teu sorriso!

para que brote a alegria e renasça a paz . . .

. . . nas faces retalhadas pelo sofrimento

. . . nas faces duras dos gananciosos

. . . nas faces fingidas das samaritanas

. . . nas faces amarguradas pelas desilusões

. . . nas faces maceradas dos perseguidos

. . . nas faces desiludidas dos mundanos

. . . nas faces turvas de ódio dos extremistas.

Sorriso — nas tuas faces no trato com os teus Pais, irmãos, e amigos — deixa-os gozar a beleza do teu olhar sorridente e acariciador a semear alegria e paz.

Conta . . . se quiseres o número de sorrisos que o teu sorriso acendeu nos outros durante um dia.

Esse número significará quantas vezes tu foste causa de contentamento, alegria, satisfação, coragem ou confiança.

Estas boas disposições são, por sua vez, origem dos mais belos atos e nobres ações.

O teu sorriso . . . pode ajudar nova vida, esperança e coragem aos corações desanimados, oprimidos, cansados, tentados e desesperados.

O teu sorriso . . . pode ajudar a fomentar vocações, se és sacerdote ou religioso, nos corações generosos da juventude.

O teu sorriso . . . pode ser uma batida à porta dos corações fechados à luz da fé, para que sejam possuídos por Jesus e sua graça.

O teu sorriso . . . pode ser a estrada amena e alegre da volta do filho pródigo à casa paterna.

Sorri também a Deus . . .

na aceitação amorosa de tudo o que Ele te enviar durante êste exílio, e merecerás contemplar a Face sorridente de Cristo e o Seu olhar amorosamente fixo sobre ti por toda a Eternidade.

E o teu sorriso será certamente a tua vitória.

NOSSA SENHORA DO SORRISO, êsse Vosso sorriso a nós dirigi nesse vale de lágrimas, e depois dêste peregrinar mostrai-nos sorridente a **Vosso Divino Filho. Amém.**

Publicação do
MOVIMENTO OASISTA
Rua São Clemente, 226
(Botafogo) RIO



AUTOBIOGRAFIA

Santo António Maria Claret nos conta suas primeiras aspirações ao sacerdócio. Fala também das lições de bondade e delicadeza que aprendera na fábrica de seu pai.

Ser Padre

Era ainda bem criança e cursava o primário, quando um importante senhor, em visita à escola, perguntou-me que desejava ser.

Respondi — **ser padre!**

Terminei com perfeição o grupo e pus-me a estudar o latim.

Tive como professor o ilustre sacerdote Dr. João Riera. Com ele aprendi ou decorei nomes, gêneros, verbos e algo mais, até que um dia terminaram suas aulas. E com isto que aprendi, fiquei.

Na Fábrica

Sendo papai fabricante de fios e tecidos colocou-me para trabalhar em sua fábrica.

Obedeci sem proferir palavra, sem fazer cara feia, sem mostrar-me descontente.

Comecei a trabalhar com empenho. Nada de preguiça, nem de aborrecimentos. Esforçava-me no serviço o mais possível para não desagradar meus pais, a quem muito amava e eles a mim.

Sofria ao ver meu pai repreendendo algum operário pela tarefa mal feita. Sofria muito mais do que o próprio culpado, porque meu coração é por demais sensível.

Bondade e delicadeza

Ocupei-me com as diferentes máquinas de uma oficina completa de tecelagem. Ao depois, meu pai quis que trabalhasse, junto com outro rapaz para revisarmos, em última demão, a produção da fábrica.

Sentia ter que corrigir alguém, embora o fizesse

sempre que necessário.

Procurava antes encontrar uma coisa que estivesse bem em seu trabalho. Elogiava esta parte e advertia ao operário das falhas e defeitos. Por fim lhe dizia: só há estas pequenas imperfeições; queira emendá-las e seu serviço será uma peça com por cento.

Assim procedia sem atinar porquê. Com o tempo porém compreendi tratar-se de uma graça especial e bênção de doçura que Nosso Senhor me dera.

Bom e mau resultado

Desta forma os operários recebiam sempre bem meus avisos e corrigiam os defeitos.

Entretanto meu companheiro, que sabia mais do que eu, porém sem este espírito de bondade, se aborrecia ao corrigir o serviço dos empregados, repreendia-os com aspereza, enfadava-os a tal ponto que por vezes nem sabiam o que deviam retocar.

Escola de virtudes

Naquela oficina aprendi quanto importa tratar a todos com afabilidade e geito, ainda aos mais ignorantes, e quão verdade é que mais se alcança com doçura, que com enfado e aspereza.

Ó meu Deus, que bom tendes sido para comigo! Só tardiamente conheci as muitas e grandes graças com que me favoreceste. Tenho sido qual servo inútil, que deixa de negociar, como devia, com os dons recebidos.

Porém, Senhor, palavra que trabalharei. Esperai um pouquinho; não me priveis dos talentos a mim confiados. Negociarei com eles. Dai-me vossa santíssima graça e vosso amor e prometo que hei de trabalhar.

Orientação Moral Cinematográfica

Apresentada por "A TORRE DE MARFIM"

Condenados: As Exploradoras. Um Homem na Rede.

Prejudiciais: Quanto mais Samba Melhor. Vampiros do Sexo. Instinto Sanguinário.

Adultos com reservas: Profanação. Quanto mais frio melhor. Rebelião dos Piratas. Vidas Amargas. O Inspetor. Idade da Tentação. Mulheres e Milhões. Algumas partidas. Doce Pássaro da Juventude. Uma Vida Difícil. A

Revolta dos Bárbaros. A Nave do Jazz. A Mansão do Terror.

Adultos: A Tortura do Silêncio. O Homem que eu devia odiar. Tentação diabólica. Duas Histórias. O Caso de uma Adolescente. O Dono da Bola. Esses Pobres Bonecos Humanos. Irmã Branca. A um Passo da Morte. A Mulher do Faraó. Na Rota das Estrélas. Winchester.

Adolescentes: Os Três Sargentos. Sangue na Praia. Vingador Impiedoso. Maravilhas de Ala-

dim. A Bela e Sua Majestade. Maciste contra os Lanceiros. Tenente Boa Vida. O Crime não compensa. Dama por um Dia. O Sol Tornará a Brilhar. Quando a Tormenta passa. Amanhã sorrirei outra vez. O Monstro do Planeta Perdido.

Todos. O Cupim. Sublime Recordação. Robin Hood, o Invenível. O Vingador. A Coragem de Black Beauty. O Pequeno Rouxinol. Os Jovens Anos de uma Rainha.

"NÃO"

PARIS, março (FOLHAS) — O convento das Visitadoras de Paris tem uma nova freira. É o convento mais pobre da França e suas freiras fizeram voto de pobreza, mas a nova freira foi uma das mulheres mais ricas do mundo.

Até há pouco, ela se chamava marquesa de Rosambo e era herdeira de uma das dinastias industriais mais importantes da Europa: a dos Schneider, que dominam o aço francês e cujo nome está ligado, também, às grandes usinas siderúrgicas Creusot.

O PASSADO

Hoje, a marquesa de Rosambo é apenas soror Maria Paula, com um passado de brilho mundano. Casou-se em 1920 e foi um casamento dos mais faustosos do primeiro após-guerra, comparecendo o en-

Havia 9 anos que ficara viúva e estava, agora, voltada para o casamento do filho, Alain, que se casou o ano passado. A esposa deste espera um filho, mas a marquesa não quis esperar o evento. Parecia-lhe que iria perder tempo demais, pois sentia de há mui-

Torna-se freira uma das mulheres mais ricas do mundo

tão presidente da República, Paul Deschanel, ocasião em que foram abertas 2.500 garrafas de champagne. Ela logo tornou-se uma das damas mais admiradas do mundo e sua casa foi das mais famosas. Em 1937, ela e seu marido foram convidados para a coroação de Jorge VI.

É natural, pois, que a cerimônia em que a marquesa se transformou em irmã Maria Paula, fosse acompanhada com emoção em toda a Europa. Estiveram presentes os dois filhos da nobre dama, Alain e Anne, bem como sua mãe, a condessa de Ganay. Ela pronunciou o voto com firmeza: "Aceito ser despojada de todos os meus haveres. Peço apenas a graça de morar nesta casa do Senhor, para o resto de minha vida". O sacerdote que oficiava a cerimônia ainda lhe fez a clássica pergunta: "Insistis na vossa decisão?" E ela, ereta, com a voz firme, respondeu: "Insisto e repito com plena humildade o pedido que já fiz".

A DECISÃO

Foi há sete anos que ela tomou essa decisão. No castelo de Javellec, construção do século XV, rico de tesouros artísticos, ela disse, então, aos seus familiares: "Durante toda a minha vida, só fiz coisas inúteis. Só pensava em bailes, viagens e recepções. Hoje, estou decidida a reparar o mau exemplo que dei. Entrarei num convento."

Ninguém conseguiu movê-la.

to o apêlo de Senhor, como declarou.

OUTRA VIDA

Sua vida, hoje, é completamente diferente. O passado de iaets, de luxuosas recepções, de castelos, costureiros, desapareceu. Seu único mundo agora, no convento da rua Vaugirard, não tem horizontes. Por trás dos muros, há apenas um jardim, para repouso. Mas nesse jardim ela não trocará palavra com ninguém. Servirá para um passeio diário de poucos minutos.

Depois de 60 anos de uma existência cercada de luxo, terá de conduzir uma vida que pode ser resumida em apenas 3 palavras: humildade, obediência e prece. Ela, que dispunha dos melhores cozinheiros de Paris, fará de hoje em diante sua própria refeição e a das outras irmãs. Seu traje — ela foi uma das mulheres mais elegantes do mundo — serão simples e imutáveis.

Em toda a sua vida, nunca soube o valor do dinheiro. Agora, terá de ganhar seu próprio sustento: lavará roupa para gente de fora, costurará, cultivará o jardim para que o convento possa vender plantas. A noite, terá de recolher-se à cela: sem aquecimento, sem decoração, sem móveis (a não ser a cama de colchão duro com um crucifixo). Ali, ela saberá o que significa a pobreza absoluta, mas provavelmente saberá também o que significa a serenidade da alma.

sobre a conduta do bom cristão na igreja, particularmente ao assistir a santa missa.

1. NÃO chegue tarde à missa. Uma pequena preparação dispõe a alma para receber muitas graças.
2. NÃO se ponha no último lugar, lá pelo fundo, junto à porta. Também na igreja procure conseguir um "bom lugar".
3. NÃO se esqueça de levar seu livro de orações, e esteja ciente ser o MISSAL o melhor de todos.
4. NÃO converse com os outros na igreja sem necessidade. Fale, sim, muito com Deus pela oração.
5. NÃO durma, não leia, nem reze suas devoções durante o sermão.
6. NÃO se distraia com os que entram, nem com os que querem ser vistos por seus trajes e toilettes.
7. NÃO deixe de ajoelhar-se quando for hora; é a atitude humilde e respeitosa do cristão perante Deus.
8. NÃO feche os olhos a bandeja das esmolas: faça uma dádiva generosa, do que Deus lhe deu, em bem das necessidades da Igreja.
9. NÃO se esqueça da pia de água benta à entrada e saída da igreja.
10. NÃO saia da igreja enquanto o padre continua no altar. Faz bem uns instantes de agradecimento após a missa.

182 P. — Sou católica e noiva de um protestante, que devo fazer para me casar? A.B.

R. — De si tais casamentos são desaconselháveis, por isso a Igreja procura impedi-los. A Igreja dificulta tais casamentos porque o casamento além de ser uma união de corpos, é união profunda de amor, de alma e sobretudo de espírito, de mentalidade no modo de encarar os problemas e a vida. Aqui entra de cheio a importância de ter a mesma religião, pois dificilmente se dará a união de espírito sem ter a mesma religião.

Em todo o caso, se você estiver mesmo decidida a se casar com ele, peça dispensa à Cúria Diocesana do impedimento, da proibição que a Igreja impõe para tais casamentos. Além disso, ele deverá jurar que a deixará praticar livremente a religião católica e que educará catolicamente os filhos.

183 P. — Qual a posição da Igreja a respeito de Arigó? A. M. M.

R. — É de clara condenação, porque Arigó abusa de seus poderes naturais, da sugestão ou

188 P. — Quais são os significados dos sonhos? E. R. A. R.

R. — Em geral não se deve dar importância aos sonhos. Os livros sobre os significados dos sonhos não costumam ser de orientação católica. O estudo do sonho, bem feito, pode ser um campo de pesquisas psicológicas.

* * *

189 P. — Tenho 16 anos. Namoro um rapaz de 19. Fiquei gravemente doente, quase morri. Meus pais e o médico diziam que o namoro fôra a causa da doença. Meus pais querem que ele se apresente. Tenho receio. R. M. S. X.

R. — Nada mais, nada menos que apresentar o rapaz a seus pais. Nessa idade, o namoro apresenta sérios inconvenientes. Tenho sérias dúvidas que o namoro tenha sido a causa de sua doença. Quiseram assustá-la, método certamente falho na séria formação de uma moça sobre o namoro e o casamento. Aos moços se dizem as verdades!

Consultório popular

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F. — Cx. Postal 153 — CURITIBA

ainda de seus conhecimentos para afastar o povo da verdadeira religião e levá-lo para o espiritismo, admitindo forças espíricas onde não há.

* * *

184 P. — Há sete anos que estamos casados. Não temos filhos. Sempre desejei ter alguns. Meu marido é completamente indiferente para comigo. Comete pecado? M. L. A.

R. — Se não fôr caso de doença, que deve ser tratada, o marido comete pecado. Torna-se culpável de todos os pecados de sua esposa, porque a priva de um direito que possui e também porque priva o matrimônio de sua principal finalidade: criar filhos.

* * *

185 P. — É possível, de um modo ou outro, mudar a personalidade? M. L. B.

R. — A personalidade é um modo comum e constante de encarar a vida e de reagir diante dos fatos. Ela não se muda, se aperfeiçoa, se completa ou pelo contrário se degenera. Todos têm personalidade. Comumente se diz que não tem personalidade, quem a possui deficiente.

* * *

186 P. — Onde poderei mandar celebrar missas pelas almas do purgatório? E. R. A. R.

R. — Em qualquer igreja.

* * *

187 P. — Sofri rutura do útero e queda da bexiga. Depois ainda consegui criar dois filhos. Devo tratar-me. Posso fazer operação e não terei mais filhos. M. N. M.

R. — Pode e deve tratar-se de tais doenças. Nunca poderá operar só para não ter mais filhos, ainda que a vida conjugal lhe custe muito. A operação somente é permitida para curar doenças, ainda que depois não se tenha mais filhos. O que torna lícita a operação é a cura da doença e não o evitar filhos.

190 P. — A vida tem razão de ser? M. L. B.

R. — Se não tivesse, Deus não a teria criado. A vida, muitas vezes, nos parece sem sentido porque não queremos dar o sentido que Deus lhe deu. Não queremos admitir o sofrimento, o trabalho, o esforço e mais sofremos querendo deles fugir.

Desde já, se a vida não tivesse sentido eu não empregaria o meu tempo em resolver dúvidas, pelo consultório. Iria divertir-me. Leia: "O Sentido da Vida" de Valfredo Tape, O.F.M., Edit. Mensag. da Fé — Salvador.

* * *

191 P. — Na infância, cometi pecados contra a pureza. Não sabia que eram pecados, por isso não me confessei. Devo confessá-los? Minhas comunhões foram sacrílegas? M. H.

R. — Não. Somente estamos obrigados a confessar as ações que sabíamos que eram pecados, antes de praticá-las. Não sabendo, você não cometeu pecado, portanto, não tem obrigação de confessá-los. Suas comunhões foram perfeitas.

* * *

192 P. — Aprendi costura. Nos domingos ensino minha colega, é pecado? Faço por bondade. M. C.

R. — Não. Use somente algumas horas nesse trabalho.

* * *

193 P. — Namoro um rapaz de cor, educado e humilde. Gosto dele. Parece um pouco insensível, pois tentei brigar e afrontá-lo e não reagiu. Até parece de gênio medíocre. Meus pais não querem, por ser de cor diferente. Assinante.

R. — Se você o ama de verdade e o encontra preenchido de boas qualidades, pode casar tranquilamente com ele. Diga a seus pais que um católico não pode defender idéias racistas.

Corações agradecidos a Santo Antônio Maria Claret

- as muitas graças obtidas no ano findo. Célia Vasques Ferrari Duch, de ITAPEVA. — Clarinda Machado de Carvalho, de BOM SUCESSO. — Francisca de Oliveira Guedes, de CURITIBA.
- graças em favor de minha mãe. Olímpia Pellegrini, de VALENÇA.
- graça alcançada por minha mãe. Odete Castan de Oliveira, de JAÚ.
- ter meu marido sido feliz numa operação de úlcera. Rosina Nanó, de SÃO PAULO.
- ter conseguido um emprego que há muito esperava. Uma devota, de ITAPETINGA.
- graças em favor de meu neto. Maria Tuda, de SANTOS.
- diversas graças alcançadas. Prazeres Alvarenga, de SÃO PAULO.
- o feliz êxito de meus filhos e sobrinha nos exames finais. Maria de Lourdes Teixeira Faria, de MOGI MIRIM.
- sua proteção em favor de meu sobrinho, Pedro Antônio. Maria M. de Aguiar Netto, de CATINGUASES.
- diversas graças alcançadas para pessoas de nossa família. Izaltina J. Cardoso Santos e Ana Octávia Cardoso Santos, de BOM RETIRO DO SUL.
- a graça da melhora de minha saúde. Lêda Carmen M. Meireles, de PARÁ DE MINAS.
- ter sido atendida em momento de grande aflição. Uma devota, de OLIVEIRA.
- as muitas graças recebidas por sua intercessão. Wenceslau Bonifácio Fernandes, de ABRE CAMPO.
- ter minha mãe melhorado em sua saúde. Francisca Maria da Costa, de BARBACENA.
- graças em favor de meus sobrinhos, Rodolpho e Marilúcia, Noêmia da Paixão, de BELO HORIZONTE.
- ter saído bem de uma operação melindrosa. Geralda Lemos Totti, de SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ.
- a saúde de minha netinha. Maria Leticia. Alice C. Rose, de CURITIBA.
- graça em bem de minha neta Maria da Graça. Maria Celeste Vasques Lopes, de ITAPETINGA.
- uma graça muito valiosa. Irene Ducatti Stolf, de PIRACICABA.
- ter favorecido minha esposa. João Duarte Nogueira, de PARÁ DE MINAS.
- graça em favor de minha filha. Maria Aparecida, de BAMBUÍ.

Amélia Dias Maciel
Lilia Tolendal
Luci Tavares
Uma devota
Casimiro V. Ferreira
de Sete Lagoas

João Venuto
Deonilia Fernandes
de Diamantina

Clotilde M. Almeida
de Cordisburgo

Geralda Gonçalves
de Divino

Geraldo M. Carneiro
de Paracatu

Márcia M. Santos
de Carmo

Cândida Couto
de Moema

Ana Beber
de Morretes

Balbina Pimentel
de Castro

Aparecida Sousa
de Jacarei

Maria Broilo
de Ponta Grossa

Lourenço Rambaldi
de Pirapetinga

Virgílio S. Nogueira
de Amparo

Ana S. Amaral
de Pinhal

José Mazzola
de João Ramalho

Luiz Zanella
de Içara
Ana M. Castro
de Carneirinhos

José T. Duarte
de Paulo Cândido

Maria R. Teixeira
Abraão B. Salomão
de Nova Granada

Márcia Kraemer
de Carazinho

Felicíssima B. Pôrto
de Franca

Ester M. Prado
de Ourinhos

T. Calafêmia Santos
de Bebedouro

Maria B. Meneses
de Lorena

M. Myrthes Paschoalino

M. Ap. V. Canhoto
de Andirá

Benedicta D. Almeida
de S. J. B. Vista

E. Belli
de Brusque

M. José Reis
M. Ap. Reis
de G. Ferreira

Wanda S. Carvalho
de S. J. R. Pardo

Para refletir

Durante o Concílio o Papa fez insistente apêlo aos Bispos da Europa suplicando-lhes enviassem sacerdotes para a América Latina.

O Episcopado espanhol, em belo gesto de amor à Igreja, assumiu perante Sua Santidade o compromisso de mandar aos países latino-americanos, nestes três anos, nada menos que 1.500 sacerdotes.

Benvindos sejam os que aportarem às plagas brasileiras.

O fato entretanto nos convida a meditar e refletir em nossa falta de padres. Não podemos permanecer indolentes quando lá da Europa, outros, assim se preocupam conosco.

Empenhemo-nos pois decididamente a ajudar nossas vocações sacerdotais, ao menos com nossas ORAÇÕES, nossos SACRIFÍCIOS, nossos DONATIVOS.

Aproveitamos as FESTIVIDADES DA PÁSCOA para cumprimentar e agradecer aos que rezam e contribuem pecuniariamente para ajudar os Seminários Claretianos. Contamos e esperamos a colaboração de outros leitores e amigos da "AVE MARIA". . . .

Para todos imploramos a proteção e as bênçãos de Santo Antônio Maria Claret.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.
Diretor de VSC

São Paulo

Cx. postal, 615

— Sem dúvida, Inês, porque tens o mágico poder de fazer felizes todos os que te rodeiam. Eu nunca vi uma casa como a tua. Parece que pões em prática a estranha filosofia a que aludiu Sira, em que não há distinção entre senhores e escravos. Todos em tua casa estão sempre alegres e contentes, procurando desempenhar com zelo os seus deveres. Ensina-me esse segredo... (Inês sorriu-se). Suspeito, minha encantadora mágica, que é no misterioso aposento que nunca me mostras, que tu guardas filtros e encantos com que fazes que todos te amem. Se fosses cristã, e te expusessem no anfiteatro, estou certa de que as feras se rojariam a teus pés. Mas por que estás tão séria, minha filha? Bem sabes que estou só gracejando.

Inês parecia distraída, e olhava abstrata, como absorta na contemplação dum ente que parecia amar ternamente.

De repente disse:

— Bem, bem, Fabíola: estranhas ocorrências podem acontecer; e, por todos os motivos, se tal acontecesse, Sira seria a criatura que qualquer deveria desejar ver ao pé de si; e por isso deves ceder-ma.

— Pelo céu! Inês, não tomes tanto a sério as minhas palavras. Afirmo-te que só quis gracejar. Tenho em muito boa opinião o teu bom senso, para julgar possível uma tal calamidade. No entanto, pelo que diz respeito à dedicação de Sira, concordo que tens razão. Quando, no verão passado, tu te ausentaste, tive uma febre tão contagiosa, que era necessário fazer violência aos escravos para que se aproximassem de mim. Pela sua parte, a pobre mulher não me deixava, nem de noite, nem de dia, e tratava-me com tal carinho que, confesso, muito concorreu para o meu restabelecimento.

— E tantos extremos não ta fizeram amar?

— Amá-la! Amar uma escrava!... Tive todo o cuidado em recompensá-la generosamente; embora não saiba o que faz com o que lhe dou. As outras dizem-me que nada junta, e consigo nada gasta... Tenho até ouvido dizer que todos os dias reparte o seu sustento com uma rapariga cega e mendiga.

— Que esquisita lembrança! Cara Fabíola, exclamou Inês, desejo possuí-la! Disseste que anuías ao meu pedido. Dize-me o seu preço, e levá-la-ei comigo já esta tarde.

— Sim, consinto. As tuas súpli-

cas não há quem resista. Mas, não seremos nós que trataremos desse negócio. Amanhã manda alguém falar com o mordomo de meu pai e tudo se arranjará. E agora que isto já está tratado, desçamos e

vamos ver os hóspedes de meu pai.

— Mas te esqueceste de pôr as tuas jóias.

— Não importa. Passarei sem elas uma vez. Não me dá vontade de usá-las hoje.

CAPITULO VI

O BANQUETE

Entrando, as duas amigas acharam os convivas já reunidos na sala. Não era um banquete extraordinário, mas sim uma refeição usual a que ia começar. E numa casa rica, contava-se sempre com bastantes convivas.

Tudo era elegante e suntuoso.

Quando as duas senhoras entraram na sala, Fábio, depois de saudar sua filha, exclamou:

— Porque é, minha filha, que tendo descido já tarde, não vens mais aseada? Esqueceste as jóias?

Fabíola ficou confusa. Não sabia que responder. Envergonhou-se de sua fraqueza, e julgou que tinha escolhido má espécie de castigo para a sua falta.

Foi Inês quem respondeu:

— A culpa é minha, primo Fábio, tanto de que ela viesse tarde, como de que se apresente vestida com tanta simplicidade. Demo-

★ Entra para o cenário do romance de Wiseman, ao lado de Inês (Santa Inês), outro nobre e destemido cristão da Igreja primitiva — São Sebastião.

rei-a com a minha conversação; e, sem dúvida, foi para me obsequiar que veio assim tão simplesmente vestida.

— Tu, querida Inês, tens a liberdade de fazer o que quizeres, replicou Fábio. Todavia, seriamente falando, devo dizer-te que enquanto eras criança, isso ficava-te bem; mas agora que estás uma senhora, e que podes aspirar a um bom casamento, deves procurar parecer bela, para conquistar o coração de algum gentil mancebo. Um bonito colar, por exemplo, como tenho visto alguns em tua casa, havia de assentar-te. Mas, vejo que não me prestas atenção. Vamos, vamos... parece-me que já vives apaixonada por alguém.

E enquanto ouvia estas palavras, pronunciadas em forma de amigável conselho, Inês parecia absorta num dos seus êxtases.

Ainda enlevada, respondeu:

— Oh! Sim! Certamente! Aquê-le a quem já consagro todos os meus afetos me deu o anel de esponsais, e me adornou de imensas jóias.

— Deveras! disse Fábio. Que te deu êle?

— Que me deu?! respondeu Inês com uma exaltação crescente, e num tom de desprezenciosa simplicidade. Ornou-me o peito e os braços de preciosíssimos adornos e pôs-me nas orelhas brincos de pérolas que não têm iguais.

— Santos Numes! Quem será?! Um dia nos dirás o teu segredo, Inês. É, sem dúvida, o teu primeiro amor; oxalá êle dure e te faça feliz, como mereces!

— Para sempre feliz! respondeu ela.

Foi ter com Fabíola e juntas entraram na sala de jantar.

Felizmente, Fabíola não ouvira o diálogo, senão ficaria escandalizada, pensando que Inês lhe tinha ocultado a ela, a sua mais íntima amiga, o segredo mais importante daquelas idades.

Enquanto Inês respondia, tinha-se afastado do seu pai e entretinha-se com os hóspedes.

Um deles era um taciturno e teimoso sofista romano, um como especulador em conhecimentos humanos, chamado Calpurnio, o outro era Próculo, um parasita, que gostava de comer bem e por isso frequentava a casa.

Havia ainda outros dois, que merecem mais longa menção.

O primeiro, evidentemente bem recebido tanto por Fabíola como por Inês, era um tribuno, oficial de distinção da guarda pretoriana. Posto que não tivesse ainda trinta anos, distinguira-se já pelo seu valor, e gozava do mais alto favor dos dois imperadores. Diocleciano do Oriente e Máximo Herculéo, de Roma.

Não tinha a menor afetação em seu vestuário ou maneiras, era de conversação agradável; numa palavra, era o perfeito tipo de um coração nobre, jovem, cheio de sentimentos de honra, mas sem o menor vislumbre de vaidade.

Seu nome era Sebastião.

(Continuará)

FABÍOLA

Página Feminina

RECEITAS SELECIONADAS

Bôlo de chuchu

Muito fácil de preparar e sempre bem recebido por todos, este bôlo de chuchu é uma agradável surpresa, no seu almoço.

Ingredientes necessários:

- 12 chuchus
- 3 ovos
- 1 xícara de leite
- 3 colheres de queijo ralado
- 2 colheres de manteiga
- 2 colheres de maizena.

Modo de preparar o bôlo:

Depois de cozidos em pouca água, os chuchus deverão ser passados em peneira fina. À massa obtida, adiciona-se a manteiga derretida no leite morno, o queijo e outros ingredientes, salgando-se a gosto.

Unta-se uma fôrma com manteiga, nela se deitando a massa, às colheradas. Forno moderado.

Pãezinhos

As castanhas do Pará tão ricas em hidratos de carbônio e em vitaminas A, B e D, são muito apreciadas, principalmente no preparo de saborosos pãezinhos, cuja receita é um prazer confiar às amáveis leitoras da "AVE-MARIA".

Ingredientes necessários:

- 100 gramas de castanhas do Pará
- 2 gemas
- 125 gramas de manteiga
- 125 gramas de açúcar
- 125 gramas de farinha de trigo
- 125 gramas de maizena
- 1 colher de sopa de fermento "Royal"

Modo de preparar os pãezinhos:

Mistura-se a maizena, a farinha e o fermento, adicionando depois a manteiga derretida, as gemas, o açúcar e por último as castanhas previamente picadas no liquidificador.

Formam-se os pãezinhos, assados em forno lento. São excelentes para o lanche.

Doce de cenoura

As cenouras, que as crianças tanto apreciam, ricas em vitamina A, podem ser oferecidas nas mais variadas maneiras. Nos aperitivos ou nos sucos, raladas, fritas ou cozidas, enfeitando as maioneses e saladas; melhorando um picadinho de carne ou um bôlo de verduras elas são sempre bem recebidas.

Muito gostoso é o doce de cenoura, fácil de preparar.

Ingredientes necessários:

- 1/2 quilo de cenouras
- 1 copo de água
- 300 gramas de açúcar
- 1 copo de caldo de laranja.

Modo de preparar:

Ralam-se as cenouras depois de limpas, e são levadas ao fogo com a água e o açúcar.

Em fogo brando, vai se mexendo com uma colher de pau até ficar quase ponto. Junta-se então o caldo da laranja, misturando-se bem.

CONSELHOS PRÁTICOS

Tiram-se as nódoas dos móveis envernizados esfregando-se com um pano embebido em petróleo.

As folhas das plantas dos apartamentos devem ser limpas com frequência. Use-se para isto uma esponja com água fresca.

O suco de cenoura muito ajuda o tratamento da pele. Corte as cenouras em tiras bem finas, passe-as pelo liquidificador; acrescente a esse suco um copo de caldo de laranja e dois tomates. Adoce a gosto e beba de manhã, em jejum, e à noite ao deitar.

O cheiro de cebola tira-se dos talheres com sal grosso, e das mãos, com aipo.

Os espelhos devem ser colocados em lugares secos, pois a umidade facilmente os estraga.

Para que o chá conserve seu sabor agradável e todo seu aroma, é bom guardá-lo bem fechado em recipiente de metal.

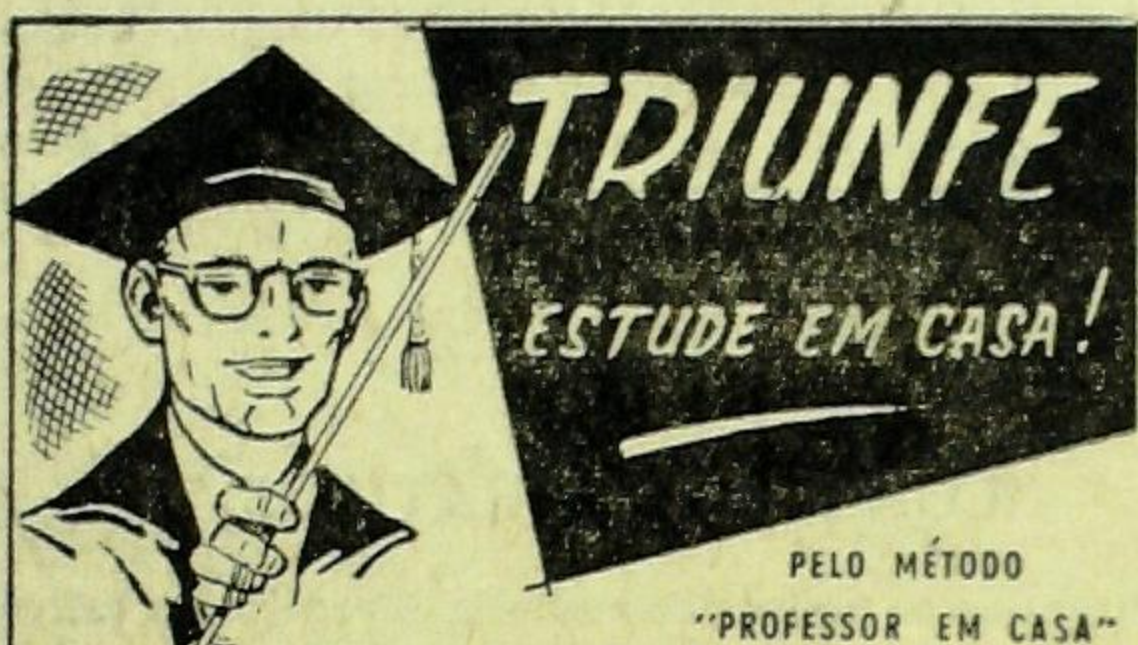
Uma parte de amoníaco e dez de água é a solução ideal para a limpeza de tapetes. Esfregue-os circularmente com uma escova não muito dura. Depois passe uma esponja embebida em água e um trapo seco.

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O copo medicinal representa um grande avanço da Ciência no tratamento da Diabetes, mal até hoje tido como incurável. Feito de determinada madeira, ao se adicionar água comum, esta adquire imediatamente um sabor excessivamente amargo, combatendo enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, atuando ainda em certos casos como poderoso agente regulador da pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra-indicação, pode ser usado por pessoa de qualquer idade. Centenas de diabéticos, tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável. — Preço para todo Brasil, Cr\$ 500,00. — Atende-se pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações: Distribuidores do Copo Medicinal — Caixa Postal, 11 — CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formosa, 393 — Cx. Post. 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de:

Nome:

Rua: N.º:

Cidade: Est.:

L. A. R.

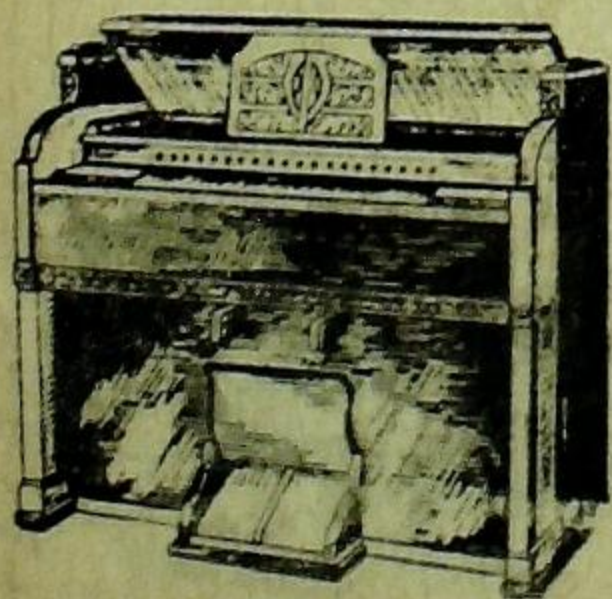
MÚSICA E INSTRUMENTAIS

CASA MANON S. A.

Tudo em Música — Tudo para Música
Harmonios — Instrumentos de Sopro
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peçam catálogos

Rua 21 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568
SAO PAULO



LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615
SAO PAULO

PRIMEIRA COMUNHAO

Ave Maria 110 Brochura	50,00
Ave Maria 220 Branco — Lembrança 1.ª Comunhão	70,00
Ave Maria 210 Estampado	70,00
Ave Maria 410 Celofane	120,00
Meu Guia 430 Celofane luxo corte dourado	300,00
Meu Guia 625 Celuloide cruz dourada	350,00
Meu Guia 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado	450,00
Meu Guia 631 com tercinho	600,00
Meu Guia 642	700,00

DEVOCIONARIOS

Caminho Reto — Percalina	220,00
idem Percalina c/ dourado	450,00
idem Celuloide c/ dourado	600,00
Imitação de Cristo — Percalina	250,00
idem Percalina c/ dourado	450,00
idem Couro ou Celuloide c/ dourado	800,00

MISSAL DOMINICAL

Percalina c/ vermelho	250,00
Celuloide ou couro	1.000,00

BÍBLIA

Em couro	2.700,00
Luxo — corte dourado — Celuloide	2.500,00

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie
VALISÈRE

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 247
Não se atende pelo correio.